

SEXTA-FEIRA

17
MAIO
1935

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairroense. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

OS Mendigos

Num batedouro constante ás portas das habitações, os pobres pedem esmola, lamuriantes e chorosos, maldizendo a sua sorte. E' na verdade um quadro triste. Mas, também, muitos chefes de família não podem acudir à miséria, aos necessitados que esmolam, rotos e descalços, causando dó, e que constantemente ás portas, ou na rua, estendem a mão à caridade.

A vida nas aldeias, em conhecidas regiões, como a nossa, está insuportável, vivendo, também, em constante mau-estar a grande maioria dos seus habitantes. O trabalho rareia, e a melhor fonte de riqueza — o vinho — não compensa a despeza; daí o grande desequilíbrio nos lares.

Nas cidades a miséria também campeia. Se acolá o agricultor não pode, muitas vezes, ser generoso e bom, matando a fome aos mendigos, aqui também se luta com dificuldades. Os funcionários, na sua maioria, com pequenos vencimentos, não podem, igualmente, esportular-se bastas vezes. Por isso é que se impõe acabar com os pedintes; mas, para isso, torna-se necessário proceder como se fez em Coimbra, onde se inaugurou no dia 8 a «Casa dos Pobres» — instituição de assistência, destinada a extinguir a mendicidade nas ruas. Assim, com carinho e interesse, os pobrezinhos, os mendigos, na Casa dos Pobres serão socorridos, bendizendo de todos os que contribuíram para tão útil instituição, que se devia erguer, principalmente, na maioria das vilas e em todas as cidades. Sim, porque não há o direito de, em muitos lares, se confeccionarem diariamente opíparos jantares, havendo abundância, gastando-se superfluamente, e, todavia, nega-se a um pedinte, a um mendigo, um bocado de pão!

Sentimo-nos satisfeitos por ver na cidade de Coimbra a Casa dos Pobres,

Pela Imprensa

«A VOZ DA JUSTIÇA»

Entrou no 34.º ano de publicidade este nosso colega, que se publica na linda cidade da Figueira da Foz, e tem marcado um lugar de destaque na imprensa provincial, sempre pelo bom combate dos princípios republicanos. Mas «A Voz da Justiça», a par da sua doutrinação democrática, não tem esquecido a defesa intransigente, sem irritações, da sua Figueira da Foz. E' um colega que muito nos honra na nossa humilde casa.

Com os nossos sinceros parabéns pelo seu aniversário, saudamos o seu firme e leal director e todos os que cooperam na magnífica obra que vem construindo.

Revista de inspecção

As praças licenciadas e da reserva activa do Regimento de Infantaria n.º 19, domiciliadas nas freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, devem comparecer no mesmo Regimento no dia 9 de Junho de 1935, ás 9 horas, com as respectivas cadernetas militares, a fim de lhes ser passada revista de inspecção determinada no regulamento geral do exercito.

As praças licenciadas do activo e da reserva activa que com as referidas cadernetas militares se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria n.º 19, em Aveiro, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 10 horas até ás 16, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

As mesmas praças que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado regulamento. As que não tiverem caderneta militar devem apresentar qualquer documento militar, pelo qual provem a sua qualidade de militares.

cumprindo-se assim, humanamente, a máxima cristã: — Dái de comer a quem tem fome!

Oxalá que o exemplo frutifique e que vejamos, dentro em breve, mais Casas dos Pobres! Oxalá, pois, para bem dos mendigos e para se acabar com o espectáculo tristíssimo e deshumano que se constata em muitas aldeias, vilas e cidades, seguindo-se as pégadas da linda cidade do Mondego.

Tito.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojaria Neves,

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

ECOS

UMA CRUZADA

REALIZOU-SE a chamada da «semana da tuberculose».

Por todo o país, senhoras e crianças, numa cruzada benemérita, recolheram muitas centenas de contos destinadas a minorar o sofrimento de tantas pessoas pobres, a quem a tuberculose impiedosamente inutiliza.

E' justo e é humano.

Mas torna-se, sobretudo, indispensável evitar o alastramento dessa terrível doença.

E por esse país além, quantas e quantas casas sem ar, sem luz e sem pão! — outros tantos focos de tuberculose.

Só em Lisboa, conforme nota vinda ultimamente a publicação, vivem 14 mil famílias, representando 50 mil indivíduos, em barracas de latas!

Ora, não seria preferível cuidar da saúde, a tratar na doença?

HISTÓRIA ALEMÃ

CONTAM os jornais franceses a seguinte história alemã, a respeito de Goering, braço direito de Hitler:

Goering visita um hospital de doidos. E, como um dos internados mostrasse não o conhecer, aproximou-se dele.

— Ouve lá — perguntou-lhe. — Não sabes quem eu sou?

— Não.

— Sou Hermann Goering.

— Sou Hermann Goering, primeiro ministro da Prússia.

— Goering, ministro da Aviação.

— Goering, chefe da policia da Prússia, grande figura do Reich.

— Goering, o célebre aviador da guerra.

— Goering, antigo presidente do Reichstag.

Aborrecido, o louco encolheu os ombros. E, olhando-o com comiserção, exclamou:

— Pobre homem! Também já está pronto! Foi assim que eu comecei!

JORNAIS POLÍTICOS

O Anuário Estatístico de 1933, publicação feita há pouco pela Direcção Geral de Estatísticas, dá como existentes em

HORAS LÍRICAS

SONETO

a dois namorados

Eu gosto de vos ver assim sonhar
Com essa paz enorme, indefinida,
Vivendo, ambos a rir, a mesma vida
D'almas na mesma chama a esbrasear...

D'almas unidas, caminhando a par
Para o destino, à busca de guarida...
Ouvís, numa ansiedade mal contida,
Os corações em duo palpitar!

E eu gosto de vos ver, assim, risonhos,
Sonhando sempre os mesmos lindos sonhos
— Prelúdio doutra vida... E ai quem dera

Que não quebrante o vosso encantamento!...
Fugi; fugi sem perda dum momento
P'ra o novo mundo onde o Amor impera!

Coimbra, 9-V-35.

ALBERTINA DE ALMEIDA.

Portugal (continente e ilhas adjacentes) os seguintes jornais políticos:

Monárquicos, 4; Republicanos, 57; Republicanos Democráticos, 34; Nacionais sindicalistas, 7; Nacionalistas, 20; e Socialistas, 6.

Jornais não políticos: — Defensores da situação, 4; e Independentes, 9.

Regionalistas e defensores de interesses coloniais: — Regionalistas, 138; De propaganda colonial, 3.

REMATE CÓMICO

UM velhote casa com uma mulher muito mais nova do que ele. Ao cabo de quatro anos nasce um filho.

— Como se parece com o pai diz a madrinha.

— E' verdade, diz a tia, não tem dentes e é careca como ele.

Da Barra de Aveiro

Em 9-5-935.

Para a pesca do bacalhau, nos bancos da Terra Nova e Groenlândia, saiu já quase toda a nossa frota, encontrando-se cá, apenas, dois navios que, logo após o complemento das reparações que estão sofrendo nos estaleiros da Gafanha, largarão também, oceano fora, até ás longínquas paragens do costume. São em número de 17 os barcos que este ano seguem para o bacalhau.

Todos os navios em questão, que saíram a barra, o fizeram magnificamente, não se tendo registado qualquer incidente, facto esse que mais uma vez leva a ter em atenção o bom estado em que o

nosso porto já se encontra. Todavia, a fazer-se o prolongamento dos molhes, como está previsto e é do desejo de todos, o simples estado satisfatório d'agora transformar-se-há numa optima entrada franca e desobstruída, absolutamente livre à navegação, não oferecendo as agravantes de quaisquer perigos de encalhe, espera de marés, etc., devendo, assim, segundo afirmação d'alguem de bastante competência, ficar o nosso porto o melhor dos portos do Norte.

Para tal, para essa obra de tão alta importância por imprescindível para o complemento das obras presentemente em execução, necessário se torna, mais uma vez, a boa vontade da parte de quem em tais assuntos superintende, sendo, porém, de nossa crença que quaisquer obstáculos se não venham interpôr na efectivação dum trabalho que, não sendo apenas de interesse regional, se apresenta, também, como de grande interesse nacional, porque a Nação inteira lucra sempre com as obras de valor económico que nela se efectivam.

— Por uma firma de Lisboa foi há pouco pedida á Empresa de Construções Navais, de Mónica & C.ª, uma proposta para a construção de quatro navios destinados á pesca do bacalhau. Mais uma prova do desenvolvimento que esta industria progressivamente vai tomando.

— Está prestes a concluir-se a reconstrução do pavimento do tróço da estrada que liga com a Barra, entre a ponte da Cambeia e aqui o Forte. Excepcionalmente, foi esta reparação feita em tempo próprio, não se fazendo esperar pela época do movimento, como tem sido costumado.

EDITAL

A Comissão Venatória deste concelho faz saber que é expressamente proibido trazer cães à solta desde 15 de Fevereiro a 1 de Setembro (defeso da caça).

Contra os donos dos cães, encontrados soltos, se procederá nos termos do art. 19.º do Código da Caça e nos do art. 8.º do decreto n.º 18:725, de 2 de Agosto de 1930, se para tanto houver motivo.

A experiência tem demonstrado os bons resultados obtidos com o cumprimento destas disposições legais, e por isso se apela para o bom senso dos Senhores caçadores, para que cumpram este dever e auxiliem os guardas especiais de caça, em serviço neste concelho, na repressão contra quem o não queira cumprir.

Qualquer pessoa pode participar a transgressão destes preceitos legais directamente a esta Comissão Venatória.

Secretaria da Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro, 10 de Fevereiro de 1935.

O PRESIDENTE,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

me em obras de reparações, aqui.

— Encontra-se completamente restabelecido dos ferimentos recebidos em consequência do desastre de automóvel sofrido, o sr. Engenheiro Maurício D. M. Falcoener, director das dragagens na barra.

— Aproxima-se a nova época balnear. A prometida luz eléctrica, até à data, não passou ainda de cantatas e, como «cantatas» as leva o vento, parece que isto assim mesmo vai ficando para segundas nupcias... Paciência, que é o único recurso.

— Tivemos aqui a notícia de que, no dia 5 do corrente, se realizou o enlace matrimonial, em Aveiro, do nosso prezado amigo, sr. António Ferreira da Silva, activo e enérgico gerente técnico da fábrica de serração da Viuva de Jaime Rodrigues, com a simpática e elegante tricânica Izabel de Barros, da mesma cidade.

Aos nubentes, como pessoas bastante dignas, aqui lhes testemunhamos os nossos melhores votos por muitas felicidades.

C.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz!

Julião Quintinha.

Foot-ball

No próximo domingo, 19, realizam-se nesta vila dois encontros de «foot-ball» para disputa da taça de prata «Silvino Costa», oferecida pelo «Sport Club Oliveirense». No torneio, que começa às 3 horas da tarde, tomam parte os grupos de Marroza, Bustos, Troviscal e Silveiro, devendo as segundas eliminatórias ter lugar no dia 26. Que ninguém falte no Campo de S. Sebastião.

para a fiscalização da pesca e caça à multa.

— Causou profunda consternação nesta freguesia o desastre de que foi vítima o infeliz Augusto Carlos da Ana (Salta), pois as qualidades de bondade e trabalho de que era dotado foram a prova bem evidente da consideração e estima em que era tido, como o provou o enorme cortejo que o acompanhou à última morada.

A família enlutada, renovamos os nossos pêsames.

— Encontra-se gravemente doente a esposa do sr. João Carolino Dias, esperando-se a todo o momento um desenlace fatal.

— Vindo de Lisboa, esteve aqui uns dias o nosso amigo Joaquim Pires Brigeiro, a quem cumprimentamos.

— Os vinhos teem tido pouca procura e, ainda assim, por um preço que até é vergonhoso dizer-se.

C.

Ao telefone

Terrim, terrim, terrim.

— Está lá?

— Está.

— Quem fala aí?

— Empresa Nacional de Publicidade.

— Aqui a Companhia Ciclista de Portugal, Filial d'Oliveira do Bairro.

— Ah!... Bem sei. Quere um anúncio para o jornal, não é verdade?

— Não senhor. As bicicletas e seus acessórios, que vende a COMPANHIA CICLISTA DE PORTUGAL, não precisam de réclamo.

— Então?...

— Foi só para lhe recomendar uma visita aos nossos armazens.

— Entendidos.

Fábrica Cerâmica

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos, em outro lugar, da Fábrica Cerâmica de Guerra & Cruz, L.ª, de Agueda, situada junto à estação do caminho de ferro.

Um dos seus proprietários é o nosso velho amigo, sr. Manuel Seabra da Cruz, que muito tem contribuído para que o fabrico de telha Marselha, telha Eminium, estilo romano, mais conhecida por telha Canal, seja aperfeiçoado. Mas também melhorou, devido ao maquinismo e conhecimento do barro, boa qualidade, todo o artigo de cerâmica para obras de construção civil. Tem sido igualmente incansável o seu sôgro, sr. José Ribeiro Guerra, que, devido ao seu aturado estudo, durante anos, deste artigo, do mesmo modo contribuiu para a boa fama da fábrica que, por vezes, tem vendido material para o nosso concelho.

Por isso, pois, a Fábrica Cerâmica de Guerra & Cruz, L.ª, de Agueda, impõe-se ao público.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Marroza de que está encarregado da cobrança do nosso jornal, naquela freguesia, o nosso amigo, sr. Eduardo Trindade, esperando de todos o bom acolhimento dos respectivos recibos.

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 10-5-1935

Decididamente Ois da Ribeira deve alguma dívida ao diabo. Tantos trabalhos esboçados, para nada se ter feito. Cobrou-se algum dinheiro do povo, em 31 de Dezembro de 1928, para a construção da ponte, com a promessa desta ser feita no prazo máximo de dois anos, e até agora quasi nada se fez.

A seguir, e em maré de eleições, a Câmara de Agueda prometeu mandar construir uma casa de escola, e até hoje tudo como dantes... Quartel General em Abrantes. Mais tarde chegou a constituir-se uma comissão para tratar da instalação da luz eléctrica na freguesia, e levou o mesmo destino (ou não estivesse envolvido nisso o nosso engenheiro).

Quando a época é de realizações, e que o governo tem dado tanto dinheiro para melhoramentos rurais, para Ois da Ribeira importância alguma tem vindo digna de menção. E porque? Porque não tem havido homens que se imponham. Palavrados, e nada mais.

Falando ainda sobre a ponte, é nossa opinião que, se o governo a não mandar construir, nunca mais é ponte. E a razão é simples. O povo, dada a tremenda crise que se está a atravessar, não pode dar o que havia prometido em 1928, quando o vinho dava, cada almude, de 25 a 30 escudos, enquanto que actualmente... não chega para os *ferreiros*.

Se a ponte ainda não está construída, a culpa é pura e simplesmente de quem, tendo estado à frente da Comissão, não ligou importância ao caso. Por tu-

do isto depreende-se que, ou Ois da Ribeira deve alguma dívida ao diabo, ou então tem caiveira de burro, salvo seja.

— Por aqui ainda ninguém vendeu um único litro de vinho. Apenas tem aparecido a camioneta da Federação, para levar a maquia respeitante ao ano de 1933, o que o povo solenemente odeia.

O ano passado muitos cidadãos foram ali ao *laboratório* de Espinhel para fazer entrega dos seus vinhos à referida Federação, e ali lhes era respondido pelo empregado superior, com toda a arrogância e falta de delicadeza: «O vinho não presta! Deitem-no na estrumeira!» Isto é autêntico. Agora já o mesmo vinho lhes serve, porque é dado. Já alguém viu maior incoerência? O lavrador não sabe como há-de viver. São tantas as alcavalas que ele sente-se envolvido num círculo de ferro que o não deixa respirar. Em cada concelho está formada uma claue composta por meia dúzia de cavalheiros que estão a enriquecer à custa dos que trabalham. Mas não se trata só da questão dos vinhos. Temos em igualdade de circunstâncias o trigo, o arroz e o *fiel amigo*. Razão tinha o deputado, sr. Angelo Cesar, quando outro dia se insurgiu no Parlamento contra a carestia da vida, fazendo a afirmação de que o empregado superior da Federação do bacalhau recebia por mês a bagatela de cinco mil escudos e ainda com a agravante de ter anichado no mesmo Grémio duas pessoas de família. Pena foi que o dito sr. deputado não continuasse no trabalho encetado.

Em vista de tudo o que se está passando, como é que se pode ter alegria de viver?

— O *Seringador* aconselha os lavradores a que esladroem as suas videiras. Isso podia fazer-se sem grandes dificuldades em outros tempos. Hoje, infelizmente, não, e o mal vai reproduzir-se no vinho. Enfim...

— Na noite de 5 para 6 do corrente deu-se na estação do caminho de ferro, em Aveiro, uma lamentável desgraça. Um rapaz ainda novo, ali do lugar de Cabanões, da freguesia de Travassô, de nome Alvaro Tavares da Silva, que fazia o serviço de guarda da noite, como empregado da C. do V. do V., naturalmente porque adormecesse encostado a um vagon da C. P., este, por manobra da máquina, esmagou as duas pernas ao desventurado rapaz, pelo que foram ambas acabadas de cortar no hospital daquela cidade pelo médico de serviço, sr. dr. Lourenço Peixinho. O infeliz apenas viveu umas horas.

A família dorida, as nossas condolências.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o velho republicano e nosso amigo, sr. José Dias, digno distribuidor dos correios em Macinhata do Vouga.

— Consta-nos que vão haver grandes festejos nesta freguesia, no dia 16 do próximo mês de Junho, para o que já estão jus-

VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala

BUSTOS



tos e contratados dois jazzs de grande reputação — o dos Covões e o dos «Perus», do Troviscal. Superintendem nas festas os nossos amigos, srs. Manuel Soares dos Santos e Waldemar Pereira dos Reis, o que é garantia segura de que as mesmas festas vão correr com o maior brilhantismo. Para o próximo número daremos o programa definitivo.

— Há dias vieram aqui uns cidadãos de Agueda, com o fim de organizar uma Comissão local que angariasse donativos para a Associação dos Bombeiros da vila. Esses srs. parece que foram assim recebidos um pouco friamente, o que não admira, pôsto que Ois da Ribeira já há muito foi esquecida em Agueda, a não ser para o pagamento de contribuições e impostos. A própria Câmara Municipal, segundo é voz corrente, resolveu há tempo, numa sessão, não mais inscrever em orçamentos futuros qualquer verba para melhoramentos a realizar na nossa terra. Por tal motivo, amor com amor se paga.

Quanto ao fim a que se destinam os donativos em questão, achamos isso devêras simpático. Apenas lamentamos que Ois da Ribeira não possua um telefone para uma chamada urgente dos bombeiros, única maneira deles actuarem com eficácia em caso de incêndio.

LUTUOSA

No dia 3 do corrente sepultou-se nesta vila a sr.^a Filomena Maria de Jesus. Contava 64 anos de idade e era casada com o sr. António Francisco Marta, a quem enviámos os nossos pèzames.

COMARCA DE ANADIA

ANUNCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910 se torna público que por sentença de 18 do corrente mês, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo dos cônjuges António Gomes da Conceição e Alda Gomes da Silva, do lugar de Ferreiros, freguesia da Moita, desta comarca, com fundamento no número um do artigo 4.º do citado Decreto, ficando assim dissolvido o seu casamento.

Anadia, 28 de Março de 1935.

O Chefe da 4.ª Secção,
Celestino da Silva Neto.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Pires da Rocha.

COMARCA DE ANADIA

ANUNCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910 se torna público que por sentença de 30 de Março último, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo dos cônjuges Maria do Carmo da Silva Cavadas e José António Perpétuo, do lugar de Aguas Boas, freguesia de Oia, desta comarca, com fundamento no n.º 4 do artigo 4.º do citado Decreto, ficando assim dissolvido o seu casamento.

Anadia, 13 de Abril de 1935.

O Chefe da 4.ª Secção,
Celestino da Silva Neto.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Pires da Rocha.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Colmeias Móveis

Mudança de abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro
ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Máquina

DE DISTILAÇÃO D'AGUARDENTE, uma coluna. Vende-se em completo estado de nova. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira, merciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

Violino — Vende-se um, em estado de novo, estrangeiro, tipo Stradivarius. Preço baratíssimo. Ver e tratar com Augusto Simões de Sousa—Vila de Sangalhos.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

HOMEM

PRECISA-SE, com bastante expediente, para venda de diversos produtos nas feiras. Dá-se boa comissão. Exige-se fiador.

Informa Abel de Sá—OIÁ.

Arlindo Vicente
ADVOGADO

Consultas no Troviscal, até às 11 horas.
Depois das 12 no Escritório em Anadia.

VENDE-SE

UMA CASA e aido, que pertencía a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de Bustos.

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUSTOS.

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. (Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos (Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pular ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

OLIVEIRA DO BAIRRO

SALÃO LIZ

Cabeleireiro de Senhoras

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 43-1.º — Aveiro
(Junto ao Lactário)

Tendo reaberto este antigo salão, sob a direcção técnica de AMADEU D'ALMEIDA, ex-gerente do Cabeleireiro «Voga», de Lisboa, o seu proprietário tem a honra de convidar V. Ex.ª a fazer uma visita ao mesmo, onde encontrará todas as comodidades, assim como a máxima higiene e perfeição no trabalho. A nova tabela de preços é a seguinte:

Cortes	4\$00
» a criança	3\$00
Ondulações «Marcel»	6\$00
«Mise-en-plies»	7\$50
Lavagem de cabeça	4\$00
Descolorações, desde	10\$00
Tinturas, desde	25\$00
Permanentes, desde	50\$00
Manicure	5\$00

PARA
ARROZ AIS
EMPREGUE

CAL AZOTADA
(Cianamida)

MAGNIFICO ADUBO COM 19 a 20 % de AZOTE e 60 a 70 % de CAL

Enviam-se gratuitamente todas as instruções a quem preencher este coupon e o envie ao CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA PRACA DO MUNICIPIO, 32, 2.º—LISBOA

Nome

Morada

TANGLEFOOT

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparável insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

OLIVEIRA DO BAIRRO

Sarau de Caridade

Agradou plenamente o que aqui veio dar no nosso teatro, no dia 5, o Grupo Cénico Pró-Sopa dos Pobres, de Aveiro, que teve a premiar o seu gesto simpático, em benefício dos desprotegidos da sorte, uma boa casa. O grupo depoz no pedestal do Monumento aos Mortos da Guerra um «bouquet» de flores naturais, com uma fita de seda branca e os seguintes dizeres: «Homenagem do Grupo Cénico Pró-Sopa dos Pobres aos Mortos da Grande Guerra».

Correspondências

Mealhada, 30-4.

Pelas 5 horas da tarde de hoje, na estrada nacional n.º 10, ao lado sul desta vila, deu-se um lamentável atropelamento de automovel, o qual originou a morte instantânea ao menor de 8 anos, Manuel Ribeiro, da vizinha povoação de Casal Comba, filho do sr. Manuel Ribeiro e de Angelina de Jesus Breda.

O carro, marca «Excelsior», norte n.º 1770, em nome do sr. Manuel Narciso da Silva, do Porto, ficou bastante danificado, em virtude do embate contra um muro que existe na beira da estrada.

O «chauffeur» ficou detido até se averiguar as causas do desastre.

C.

Assinai e propagai a «Alma Popular».

AZEITES

Mendes, Aires & Rodrigues, L.ª
(TELEFONE — 82)

Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Enviam preços, ou o seu viajante e representante

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Whisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

